



# UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Letras Português e Espanhol - Licenciatura  
**Componente Curricular:** GLA023 - Estudos da Língua Portuguesa V: Diversidade Linguística  
**Fase:** 6ª matutino  
**Número da turma:** 15511  
**Ano/Semestre:** 2016/2  
**Numero de Créditos:** 3 (três)  
**Carga horária - Hora Aula:** 54 h/a  
**Carga horária - Hora Relógio:** 45 h  
**Horário:** 4ª. feira, das 7h30 às 11h50  
**Docente:** Profª. Drª. Cláudia A. Rost Snichelotto (claudiarost@uffs.edu.br)  
**Atendimento aos alunos:** às quartas-feiras, das 14 às 16h, ou em dia e horário a ser definido mediante agendamento por e-mail

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### 3. EMENTA

Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação entre língua e sociedade. Língua como sistema heterogêneo. Significado social das formas variantes. Variação e mudança linguística. Diversidade linguística e ensino do português.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL:

Apresentar aos alunos os conceitos e o método da Teoria da Variação, instrumentalizando-os para examinar dados linguísticos e refletir sobre a variação linguística e a relação entre língua e sociedade.

#### 4.2 ESPECÍFICOS:

- Promover a reflexão sobre as relações entre sociedade e linguagem, a partir do estudo das variações e das mudanças lingüísticas que afetam a língua portuguesa;
- Promover a conscientização sobre a heterogeneidade do português brasileiro, sobre seus processos de padronização e de standardização, de forma a combater os preconceitos

relativos ao uso da língua.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
03/08/16 (5 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina no contexto do curso, da docente e dos alunos; Leitura e discussão de texto: <i>Sociolinguística</i> , de Cezario e Votre. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). <b>Manual de linguística</b> . São Paulo: Contexto, 2008. p.141-155.
10/08/16 (5 h/a)	Leitura e discussão de texto: <i>Metodologia da pesquisa sociolinguística</i> , de Coelho et. al. In: COELHO, I. L. <b>Para conhecer Sociolinguística</b> . Contexto: São Paulo, 2015. p. 99-134.
17/08/16 (5 h/a)	Leitura e discussão de texto: <i>A mudança linguística</i> , de Chagas. In: FIORIN, José Luiz (Org.) <b>Introdução à linguística</b> : I. objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p. 141-163.
24/08/16 (5 h/a)	Banca de qualificação mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.
31/08/16 (5 h/a)	Participação na VI Semana Acadêmica de Letras, de 29 a 31 de agosto.
07/09/16	Feriado nacional.
14/09/16 (5 h/a)	Avaliação escrita individual (Prova 1)
21/09/16 (5 h/a)	Devolução das avaliações e discussão dos resultados; Publicação da NP1; Leitura e discussão de texto: <i>O português brasileiro</i> , de Bortoni-Ricardo. In: BORTONI-RICARDO, S. M. <b>Educação em língua materna</b> : a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. p. 51-70. Leitura e discussão de texto: <i>Português do Brasil: a variação que vemos e a variação que esquecemos de ver</i> , de Ilari e Basso. In: ILARI, R.; BASSO, <b>O Português da gente</b> : a língua que estudamos - a língua que falamos. São Paulo: Contexto. p. 151-196.
28/09/16 (5 h/a)	Leitura e discussão de texto: <i>A variação linguística em sala de aula</i> , de Bortoni-Ricardo. In: BORTONI-RICARDO, S. M. <b>Educação em língua materna</b> : a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. p. 37-44. Leitura e discussão de texto: <i>Variação linguística e ensino de língua</i> , de Coelho et. al. In: COELHO, I. L. <b>Para conhecer Sociolinguística</b> . Contexto: São Paulo, 2015. p. 135-164.
05/10/16 (5 h/a)	Avaliação escrita individual (Prova 2)
12/10/16	Feriado nacional.
19/10/16 (5 h/a)	Leitura e discussão de texto: <i>A variação linguística nos livros didáticos</i> , de Bagno. In: BAGNO, M. <b>Nada na língua é por acaso</b> : por uma pedagogia da variação linguística, de São Paulo: Parábola, 2007. p. 119-140. Análise do tratamento da variação em livros didáticos de língua portuguesa; Elaboração de artigo (PCC)
De 19 a 23/10/16	Semana DIVERSA: - V Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) - JUFFS

26/10/16 (4 h/a)

Devolução das avaliações e discussão dos resultados; Publicação da NP2.  
Prova de recuperação (NP1 e NP2).

### **OBSERVAÇÃO:**

\* Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos
- Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variação e a mudança linguística
- Elaboração e apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos
- Produção de textos de diferentes gêneros (artigo científico e seminário)

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

### **A – Instrumentos:**

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita, presencial e no AVEA.
- Apresentação de seminários.
- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados, presencial e no AVEA.
- Exercícios de análise de texto, presencial e no AVEA.
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados.
- Elaboração, presencial e no AVEA, de resenha e artigo científico.
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

### **B – Critérios:**

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas presenciais e nos fóruns e chats do AVEA.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

### **C – Registro:**

Conforme o art. 3º da Instrução Normativa Nº 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no

registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A NP1 constará da primeira avaliação escrita individual [peso 100 %] realizada durante a primeira metade do semestre.

A NP2 constará da segunda avaliação escrita individual [peso 50 %] e da entrega do artigo [peso 50 %], realizadas durante a segunda metade do semestre.

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

#### **D – Aprovação:**

O art. 4º da Instrução Normativa Nº 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

#### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

A Instrução Normativa Nº 001/PROGRAD/2010, no seu art. 8º, versa que, “se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe”.

Os alunos que se encontrarem na situação do parágrafo anterior terão nova oportunidade de aprendizagem e avaliação após a divulgação da NP1 e NP2, em dia e horário a serem definidos conjuntamente com a professora ao longo do semestre letivo.

#### **8. REFERÊNCIAS**

##### **8.1 BÁSICAS:**

BAGNO, M. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Nós chegemu na escola, e agora?* Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

\_\_\_\_\_. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 2008.

GÖRSKI, E. M.; COELHO, I. L. *Sociolinguística e ensino*. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, V. 1, 2001.

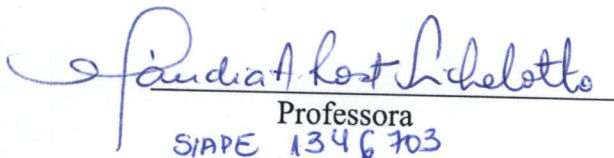
TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo, Ática, 1985.

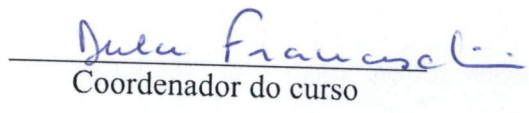
##### **8.2 COMPLEMENTARES:**

BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2001.

\_\_\_\_\_. *A Língua de Eulália*. *Novela Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2000.

- CALVET, L-J. **Sociolinguística**. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- FIORIN, José Luiz (Org.) **Introdução à linguística**: I. objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p. 121-163.
- LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de: BAGNO, M.; SCHERRE, M. M. P.; CARDOSO, C. R. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. Original em inglês.
- MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p.141-155.
- MATOS E SILVA, R. V. **Contradições no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 2000.
- MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à Sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.
- SCHERRE, M. M. P. **Doa-se lindos filhotes de poodle**: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.
- SILVA, G. M. de O; SCHERRE, M. M. P. (Orgs.). **Padrões sociolinguísticos** - análises de fenômenos variáveis do português falado no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- SPESSATO, M. B. **Linguagem e Colonização**. Chapecó: Argos, 2003.
- ZILLES, A. M. S. (Org.). **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005.

  
Professora  
SIAPE 1346703

  
Coordenador do curso  
SIAPE 1315955